

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 21/12/2015 - Edição 1417

# CNTV participa de confraternização dos vigilantes de Pelotas (RS)



**Tradição e solidariedade: em festa de confraternização, vigilantes de Pelotas promovem a cultura local e arrecadam alimentos para companheiros em dificuldades**

Mais de 700 pessoas compareceram à confraternização de final de ano realizada pelo Sindicato dos Vigilantes de Pelotas neste domingo (20), no Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Thomaz Luiz Osório. A Confederação

Nacional dos Vigilantes (CNTV) foi representada pelo seu presidente, José Boaventura. Também prestigiaram o evento o presidente do Sindivigilantes do Sul, Lorenir Dias; o prefeito de Bagé, Dudu Colombo; o vereador tenente Bruno;

o diretor do Piquete Vigilantes dos Pampas Franciso Silva, além de representantes de entidades sindicais de Pelotas e cidades vizinhas.

Além de churrasco e do fandango - tradicional dança gaúcha - o evento também contou com brinquedos

infláveis para as crianças e sorteio de brindes para todos os associados. O Sindicato também promoveu a arrecadação de alimentos não perecíveis para doar aos vigilantes que estão desempregados ou passando por dificuldades. “É uma forma de cuidarmos uns dos outros”, afirmou o presidente da entidade, Marcelo Puccinelli.

Os vigilantes também participaram do debate sobre o projeto de lei anticalote, aprovado recentemente na Câmara Municipal de Pelotas. Em meados de janeiro a cidade se unirá às demais que já

contam com essa iniciativa para garantir que os trabalhadores recebam seus direitos caso as empresas quebrem. O PL é de autoria do vereador Tenente Bruno e está aguardando sanção do prefeito.

Para Boaventura, a confraternização é uma mudança na forma como o sindicato lidava com os vigilantes. Antes, não havia esse tipo de evento. Ele destacou ainda a mobilização dos vigilantes que, com o apoio do sindicato, vem mantendo as tradições gaúchas por meio do Piquete Vigilantes dos Pampas. O Piquete foi criado por pessoas

que gostam do tradicionalismo e realizam eventos culturais com a finalidade de promover a cultura local. As atividades não possuem fins lucrativos.

“O evento foi muito interessante não só pela confraternização, mas também pelos aspectos culturais. É uma prova de que os sindicatos podem ir além do mero sindicalês, da atuação sindical, e ser propulsor da cultura local”, avaliou Boaventura.

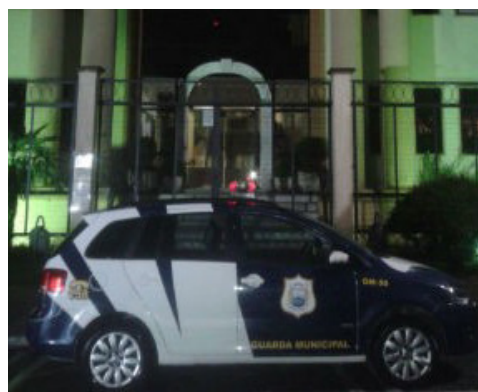
Fonte: CNTV



Mais de 700 pessoas compareceram ao evento promovido pelo Sindicato dos Vigilantes de Pelotas. Categoria aproveitou a ocasião para falar sobre projeto de lei anticalote, aprovado na Câmara Municipal da cidade

## Ladrões invadem fórum em São José dos Pinhais (PR) e fogem com armas

Roubo foi registrado por volta das 18h deste sábado (19), no Paraná. Criminosos renderam dois vigilantes do local; ninguém ficou ferido.



Fórum fica em São José dos Pinhais, na Região de Curitiba (Foto: Felipe Abreu / RPC)

Três homens armados invadiram o Fórum de São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, por volta das 18h deste sábado (19).

Segundo a Guarda Municipal, o grupo rendeu dois vigilantes que estavam no local e fugiu com 90 armas. Os assaltantes estavam vestidos com uniformes de uma empresa de segurança. Os funcionários rendidos foram amarrados e amordaçados, mas não ficaram feridos.

“Grande parte das armas já

estavam todas protocoladas para serem encaminhadas para o Exército e só aguardavam mesmo a tramitação normal. Eles [os ladrões] dominaram a vigilância e foram rompendo as portas”, disse o delegado Amadeu Trevisan.

O local, que fica entre as ruas João Ângelo Cordeiro e XV de Novembro, ficou interditado por cerca de uma hora.

Fonte: G1



# Carro-forte a caminho do Piauí é metralhado e explodido em assalto

A parte de trás da caminhonete trazia uma chapa de aço, com três furos por onde os bandidos passaram os canos de fuzis



Carro-forte perdeu o controle e saiu da pista (Foto: Divulgação)

Um carro-forte que viajava com destino à cidade de Floriano foi atacado por uma quadrilha de assaltantes, na tarde de ontem, por volta das 16 horas. O crime ocorreu a 55 km do município de São João dos Patos, no Maranhão. A Polícia Militar do Piauí tem dado apoio às buscas.

O major Emerson Bezerra, da 6ª Companhia Independente de São João dos Patos conta que os assaltantes dirigiam um veículo Mitsubishi Pagero Sport, e entraram na frente do carro-forte, na BR 330. Segundo o major, a parte de trás da caminhonete trazia uma chapa de aço, com três furos por onde os bandidos passaram os canos de fuzis. Os assaltantes dispararam contra a frente do carro-forte, que perdeu o controle e saiu da pista.

Segundo os relatos dos quatro

vigilantes que viajavam no carro-forte, cinco assaltantes desceram da caminhonete, fortemente armados com fuzis de grosso calibre e de uso exclusivo das Forças Armadas. Os vigilantes foram rendidos e tiveram suas armas roubadas. A quadrilha

explodiu a porta do carro-forte e levou vários malotes de dinheiro. O valor não foi divulgado.

Major Emerson conta que após o assalto, os bandidos seguiram pela estrada e abandonaram a Pajero à cerca de 500 metros do local do crime, e atearam fogo ao carro. Depois, fugiram em outros dois veículos. “De acordo com as marcas que vimos no local, acreditamos que sejam um carro pequeno e uma caminhonete”, disse o major, que relatou também marcas de pegadas femininas. “Percebemos essas pegadas, feitas com sapato feminino, com pé pequeno, que leva a crer que há uma mulher na quadrilha”.

A PM do Maranhão preparou barreiras policiais em várias cidades como Guadalupe, São João dos Patos e Barão de Grajaú. Uma das possíveis rota de fuga trata-se leva às localidades de Lagoa do Mato e Parnarama, passa pelo município de Caxias e vai até Timon. Nenhum vigilante foi ferido na ação.

Fonte: Portal O Dia



Bandidos usaram explosivos para abrir o cofre do veículo (Foto: Divulgação)

# Marcolino assume Superintendência Regional do Trabalho em São Paulo

Ex-presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo tomou posse tendo como desafios quadro reduzido de servidores e diálogo com todos os segmentos



Marcolino afirmou que ministério deve ser um “guardião” dos trabalhadores - Foto: Seeb SP

O ex-presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo e bancário do Itaú, **Luiz Claudio Marcolino**, foi empossado como Superintendente Regional do Trabalho em São Paulo nesta quinta-feira (17). A solenidade de posse, que lotou dois auditórios, contou com a presença de diversas autoridades públicas e lideranças do movimento sindical. Entre elas o presidente da Contraf/CUT, Roberto Von der Osten; a presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Juvandia Moreira; a presidenta da Fetec/CUT-SP, Aline Molina; o presidente da CUT, Vagner Freitas; e o ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rosseto.

“Existe de fato um quadro reduzido, mas sabemos também da competência dos servidores. Precisamos estabelecer um bom diálogo com os servidores, mas também com os trabalhadores, através das entidades sindicais, e com as entidades patronais”, afirmou Marcolino ao mencionar, no discurso de posse, desafios da sua gestão.

“Quem conhece a minha trajetória, sabe que ela é marcada pelo diálogo com todos os segmentos.

Aqui na superintendência não será diferente”, acrescentou o novo superintendente regional do Trabalho em São Paulo.

O ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rosseto, exaltou a importância do movimento sindical para a democracia e saudou a posse do novo superintendente. “A presença de toda a representação sindical aqui hoje expressa uma conquista do nosso país. A democracia que nós queremos, que nós defendemos, tem uma estrutura sindical forte. Uma forte representação política dos trabalhadores. Nossa presença aqui traduz o respeito e confiança que depositamos no Luiz Claudio”, disse o ministro.

## Trajatória

Líder estudantil, líder comunitário, economista, funcionário do Itaú, deputado estadual. Luiz Cláudio Marcolino foi o primeiro bancário com origem em banco privado a presidir o Sindicato dos Bancários de São Paulo. Enfrentou o período neoliberal como dirigente e assumiu a entidade em 2004, em um cenário mais democrático e popular, porém, cheio de desafios, como grandes fusões no setor, terceirização e rotatividade.

Sua habilidade nas mesas de negociação rendeu-lhe, além da liderança entre os bancários, que o reelegeram para a presidência do Sindicato em 2008, o voto popular nas eleições de 2010 para deputado estadual. Também foi líder da bancada do Partido dos Trabalhadores (PT) na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

Antes de assumir a Superintendência Regional do Trabalho em São Paulo, Marcolino atuou como diretor técnico da Adesampa (Agência São Paulo de Desenvolvimento), da prefeitura da capital.

Fonte: Contraf-CUT com Seeb SP e RBA

## Fala CNTV

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, compareceu à cerimônia de posse para prestigiar o companheiro Marcolino. “Luiz Cláudio é um grande companheiro e, agora como superintendente, temos a expectativa de que as condições de trabalho melhores e de que os interesses dos trabalhadores sejam tratados com mais profundidade e justiça”, afirmou.

Fonte: CNTV



# Nota da Abrat contrária a proposta da LDO 2016, que reduz o orçamento da Justiça do Trabalho

A advocacia trabalhista tomou conhecimento, estarrecida, do relatório final da Lei Orçamentária para 2016, da lavra do deputado federal Ricardo Barros (PP-PR), em que se propõe drástico corte no orçamento da Justiça do Trabalho, fundado em realidade dissociada das efetivas condições de trabalho no país. Distinto do que supõe o Sr. Relator, no Brasil, não se oferecem condições de trabalho nem próximas às daquelas do primeiro mundo, como ocorre no hemisfério norte.

Esta dura realidade vivenciamos dia a dia, com indicadores alarmantes na acidentalidade dos trabalhadores, ocorrências de condições análogas a escravidão, na chaga do trabalho infantil e de uma impressionante e arraigada cultura da ilicitude trabalhista, abrandada pelo termo informalidade. Felizes estaríamos, se não testemunhássemos tais violentas distorções referidas acima, e fosse factível diminuir a intervenção da Justiça e do Estado nas relações de trabalho.

A proposta, segundo o Sr. Deputado, objetiva a reflexão sobre mudanças que somente poderiam ser

implementadas pela via de alteração constitucional, violando a vontade contida no poder constituinte originário, que pautou o capítulo dos direitos fundamentais. Em período de crise, com o aumento do desemprego, da informalidade e precarização das relações de trabalho, diante do aumento da violação dos direitos dos trabalhadores, quer o Sr. Deputado, limitar o valor das indenizações em até 12 salários, impor a sucumbência proporcional, limitar a justiça gratuita apenas à assistência do sindical e reduzir o prazo prescricional! A proposta desconsidera a realidade nacional e não se coaduna com a classificação do Brasil como 7ª. economia do mundo.

São alarmantes os números de trabalhadores em situação análoga a escravos, não somente no interior das regiões norte, nordeste e centro oeste, mas também na sul e sudeste, principalmente em uma das maiores cidades do mundo, São Paulo. O trabalho infantil é uma chaga da qual não conseguimos nos libertar, aumentando de forma expressiva, principalmente, em período de crise econômica, como a que vivemos.

Logo, uma proposta de redução orçamentária da JUSTIÇA SOCIAL, facilitará e poderá até estimular a prática dessas bárbaras irregularidades, ofensivas ao texto constitucional, além de estar desconectada da realidade social brasileira. Desconhece o Sr. Deputado que, em Pernambuco, mais especialmente, em Recife, o prédio da Justiça do Trabalho (antiga Sudene) foi interditado em agosto passado e o Tribunal Regional do Trabalho da 6a. Região, alegando não possuir dotação orçamentária para a construção de novo prédio de novo prédio, tem negado a indispensável prestação jurisdicional aos jurisdicionados e advogados e quando o faz é sem condições mínimas de um atendimento digno às partes e advogados.

Conclamamos aos parlamentares que rejeitem a proposta de redução do orçamento para a Justiça do Trabalho, como meio de defesa e preservação dos direitos fundamentais e não de interesses outros, verdadeiramente atentatórios aos direitos constitucionais da população. Brasília, 16 dezembro 2015.

Silvia Burmeister – Presidente da Abrat

Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas



**NOTA DA ABRAT CONTRÁRIA A PROPOSTA DA LDO 2016, QUE REDUZ O ORÇAMENTO DA JUSTIÇA DO TRABALHO.**

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Jornalista: Prícilla Beine Abdelaziz  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF